

A UTILIZAÇÃO DE MATERIAL DE BAIXO CUSTO PARA A CONFECÇÃO DE ÓRTESES: PVC TUBLAR

Kédja Vilar, Estefany Martins, Leidinalva Moreira, Layara Milbomem, Adriano Leite e Cristiano Oliveira.

Órteses são dispositivos aplicados externamente ao corpo para tratar problemas resultantes de lesões, doenças, problemas congênitos ou processo de envelhecimento. Em função da especificidade de cada indivíduo, este dispositivo poderá ter objetivos diversos, como estabilizar ou imobilizar, impedir ou corrigir deformidade, proteger contra lesão, promover a cura ou assistir a função. Muitos materiais foram usados com o decorrer do tempo para a fabricação das órteses em geral, tais como: folhas, madeira, couro, borracha, metal e gesso de Paris. Atualmente, os termoplásticos são os mais utilizados e também podem ser associados a outros tipos de materiais. Os termoplásticos de baixa temperatura são mais consumidos para a clínica médica. São plásticos importados, comercializados em placas de 46 cm e 61 cm e custa R\$142,00 (MN IMPORTAÇÕES, 2002), que são amolecidos após aquecimento em água (Entre 60°C e 77°C). O PVC (policloreto de vinila) vem comprovando cada vez mais a sua eficácia na confecção de órteses. Segundo o INSTITUTO DO PVC (2013), é um plástico versátil, resistente, impermeável, durável e entre outros. Comparado a muitos materiais usados na fabricação das órteses, é um instrumento de baixo custo, leve, higiênico e maleável. Objetivos: Este estudo teve o intuito de verificar a utilização do PVC tubular e sua eficácia para a produção de órteses. Metodologia: Classifica-se como qualitativo-descritivo desenvolvido no laboratório de órteses e próteses da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). O trabalho foi dividido e realizado em treze etapas: 1ª Avaliação físico funcional; 2ª Molde negativo de gesso; 3ª Medida do PVC tubular; 4ª Corte do PVC no tamanho específico; 5ª Abertura do cano; 6ª Higienização; 7ª Abertura da placa; 8ª Reprodução do tamanho e comprimento na placa; 9ª Recorte do excesso; 10ª Modelagem; 11ª Fixação do emborrachado; 12ª Fixação dos velcrons/personalização da órtese; 13ª Entrega e orientações de uso. Resultados: Constatou-se que o PVC traz grandes benefícios tanto pelo seu preço acessível (R\$1,01 uma placa de 46x61cm), quanto pela sua versatilidade. Conclusão: Através do trabalho realizado, foi possível observar a eficácia das órteses confeccionadas com PVC. Podemos afirmar que o material apresentou um bom desempenho em relação ao custo-benefício, tornando-se uma nova opção de matéria prima.

Palavras-chave: PVC, órteses, baixo custo